

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

Class.: _____

Data: 19.10.84

Pg.: _____

Juruna acusado de racista 190

BRASÍLIA — O deputado xavante Mário Juruna (PDT-RJ) foi denunciado ontem por racismo pela funcionária da Câmara, Solange Silva, negra, que enviou um protesto formal contra o comportamento de Juruna ao deputado Abdias Nascimento (PDT-RJ), líder dos movimentos negros no Congresso Nacional.

Segundo relato da funcionária, que trabalha há oito anos na Câmara e é assessora do deputado na Comissão do Índio, Juruna dirigiu-se a ela dizendo para que fizesse "um trabalho de branco, e não de negro", referindo-se ao documento que Solange estava datilografando.

MACIEL

— Em seu pronunciamento feito ontem, da tribuna do Senado Federal, o senador Marco Maciel (PDS-PE) analisou historicamente a questão do preconceito racial no Brasil e defendeu a atualização da chamada Lei Afonso Arinos — que considera crime o preconceito racial em nosso país — "tornando mais efetiva a proteção legal para aqueles brasileiros passíveis de uma restrição mesquinha e arbitrária, de uma violência contra os seus mais elementares direitos de cidadania", conforme preconiza projeto de lei de sua autoria já em tramitação no Congresso Nacional.

Após fazer uma esplanação da história do preconceito racial desde os tempos mais remotos, Marco Maciel afirmou que "não existirá qualquer viabilidade para a democracia política se ela não for também econômica e social. E o preconceito racial surge nesse contexto como o que há de mais condenável, por ser a derradeira tentativa de impedir a ascensão social dos que estão no fim da escala da sociedade. Outra postura significa também negar a justiça social; negar o futuro do Brasil".

De acordo com o seu pronunciamento, o preconceito racial em nosso País atinge, preferencialmente, o homem de cor, aquele advindo das favelas, mocambos e casebres da periferia, ressaltando, entretanto, que os problemas sociais e econômicos são também do branco pobre, assim como do negro, do mulato ou do caboclo.

— É a herança das escravidões dos africanos e dos indígenas; o produto final de opressões que explodem sob a forma das mais diversas marginalidades sociais — frisou.